



Ângelo do Amaral Mesquita
Deivid Seling Dorneles
Emerson Peres Campos
Lucas Ribeiro Boemeke
Marcos Paulo Gomes Dias de Oliveira
Rogério Carvalho

August Comte

1.^a EDIÇÃO
ISBN- 978-65-84809-81-9
SÃO PAULO | 2023

2023





Ângelo do Amaral Mesquita
Deivid Seling Dorneles
Emerson Peres Campos
Lucas Ribeiro Boemeke
Marcos Paulo Gomes Dias de Oliveira
Rogério Carvalho

August Comte

1.^a EDIÇÃO
ISBN- 978-65-84809-81-9
SÃO PAULO | 2023

2023



1.^a edição

AUGUST COMTE

ISBN 978-65-84809-81-9



Ângelo do Amaral Mesquita
Deivid Seling Dorneles
Emerson Peres Campos
Lucas Ribeiro Boemeke
Marcos Paulo Gomes Dias de Oliveira
Rogério Carvalho

AUGUST COMTE

1.^a edição

SÃO PAULO
EDITORA ARCHE
2023

Copyright © dos autores e das autoras.

Todos os direitos garantidos. Este é um livro publicado em acesso aberto, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original seja corretamente citado. Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Internacional (CC BY- NC 4.0).



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A923 August Comte [livro eletrônico] / Ângelo do Amaral Mesquita... [et al.].
– São Paulo, SP: Arche, 2023.
55 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-84809-81-9

1. Comte, Auguste, 1798-1857. 2. Positivismo. I. Mesquita, Ângelo do Amaral. II. Dorneles, Deivid Seling. III. Campos, Emerson Peres. IV. Boemeke, Lucas Ribeiro. V. Oliveira, Marcos Paulo Gomes Dias de. VI. Carvalho, Rogério.

CDD 146.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Revista REASE cancelada pela Editora Arche.

São Paulo- SP

Telefone: +55 (11) 94920-0020

<https://periodicorease.pro.br>

contato@periodicorease.pro.br

1ª Edição- *Copyright*© 2023 dos autores.
Direito de edição reservado à Revista REASE.
O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva
responsabilidade do (s) seu(s) respectivo (s) autor (es).
As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações
e referencial bibliográficos são prerrogativas de cada autor
(es).

EQUIPE DE EDITORES

EDITORA- CHEFE

Dra. Patrícia Ribeiro, Universidade de Coimbra- Portugal

CONSELHO EDITORIAL

Me. Andrea Almeida Zamorano, SPSIG

Me. Victorino Correia Kinhama, Instituto Superior Politécnico do Cuanza-Sul,
Angola

Esp. Ana Cláudia Néri Bastos, PUCRS

Dr. Alfredo Oliveira Neto, UERJ, RJ

PhD. Diogo Vianna, IEPA

Dr. José Fajardo, Fundação Getúlio Vargas

PhD. Jussara C. dos Santos, Universidade do Minho

Dra. María V. Albardonedo, Universidad Nacional del Comahue, Argentina

Dra. Uaiana Prates, Universidade de Lisboa, Portugal

Dr. José Benedito R. da Silva, UFSCar, SP

PhD. Pablo Guadarrama González, Universidad Central de Las Villas, Cuba

Dra. Maritza Montero, Universidad Central de Venezuela, Venezuela

Dra. Sandra Moitinho, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Eduardo José Santos, Universidade Federal do Ceará,

Dra. Maria do Socorro Bispo, Instituto Federal do Paraná, IFPR

Cristian Melo, MEC

Dra. Bartira B. Barros, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Roberto S. Marcel- UFBA

Dra. Francisne de Souza, Universidade de Aveiro-Portugal

Dr. Paulo de Andrada Bittencourt – MEC

PhD. Aparecida Ribeiro, UFG

Dra. Maria de Sandes Braga, UFTM

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores se responsabilizam publicamente pelo conteúdo desta obra, garantindo que o mesmo é de autoria própria, assumindo integral responsabilidade diante de terceiros, quer de natureza moral ou patrimonial, em razão de seu conteúdo, declarando que o trabalho é original, livre de plágio acadêmico e que não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual de terceiros. Os autores declaram não haver qualquer interesse comercial ou irregularidade que comprometa a integridade desta obra.

APRESENTAÇÃO

O livro "August Comte" é uma obra que aborda a vida e obra do filósofo francês, Auguste Comte (1798-1857). Comte é considerado um dos principais pensadores do século XIX e fundador do positivismo, uma corrente filosófica que busca a aplicação do método científico em todas as áreas do conhecimento humano.

Inicialmente, cabe uma breve incursão biográfica sobre Auguste Comte (1798-1857) foi um filósofo francês, considerado o fundador do positivismo, uma corrente filosófica que propõe que apenas os fatos observáveis e verificáveis pela experiência são dignos de estudo. Ele nasceu em Montpellier, no sul da França, em uma família burguesa.

Comte estudou na Escola Politécnica de Paris, onde se interessou por matemática e ciências naturais. Ele trabalhou como tutor por um tempo antes de se dedicar à filosofia e começou a desenvolver suas ideias sobre positivismo.

Em 1826, Comte conheceu Saint-Simon, outro

filósofo francês, que influenciou a suas ideias sobre a sociedade. Comte trabalhou como assistente de Saint-Simon por um tempo, mas os dois se separaram em 1828 devido a diferenças filosóficas. Comte publicou a sua obra mais importante, "Curso de Filosofia Positiva", em seis volumes, entre 1830 e 1842. Nesse livro, ele argumenta que o conhecimento deve ser baseado em fatos empíricos, e não em especulações metafísicas ou teológicas. Ele também desenvolveu a ideia de que a história da humanidade passou por três estágios: o teológico, o metafísico e o positivo.

Comte foi um crítico da religião e argumentou que a ciência deveria substituí-la como a principal fonte de autoridade na sociedade. Ele também propôs a ideia de que a sociedade deveria ser organizada em torno da ciência, com cientistas e especialistas em várias áreas tomando decisões políticas.

Comte fundou a disciplina da sociologia e cunhou o termo "altruísmo", que significa o amor pelos outros. Ele também desenvolveu a ideia de que a filosofia deve ser uma disciplina prática, que

ajuda as pessoas a lidar com os problemas reais. No final da sua vida, Comte se tornou um defensor do "Culto da Humanidade", uma religião secular que ele acreditava que substituiria as religiões tradicionais. Ele morreu em Paris em 1857.

Apesar de algumas críticas e limitações das suas ideias, Comte teve um impacto significativo na filosofia e nas ciências sociais. A suas ideias influenciaram pensadores como Emile Durkheim, John Stuart Mill e Herbert Spencer, e as suas contribuições para a sociologia ainda são estudadas e debatidas hoje.

De posse do preâmbulo biográfico, cabe enumerar os capítulos do livro, "August Comte". O primeiro capítulo trata sobre Contexto Histórico em que Auguste Comte desenvolveu as suas ideias, é importante ressaltar que o século XIX foi um período de intensas transformações políticas, sociais e econômicas na Europa. Nessa época, a Revolução Industrial estava em pleno vapor, o que provocou profundas mudanças na forma como as pessoas trabalhavam e viviam. Além disso, a

Revolução Francesa (1789-1799) havia abalado as estruturas políticas e sociais do Antigo Regime, gerando um clima de instabilidade e incerteza em relação ao futuro.

O capítulo seguinte, denominado, "O início dos estudos", apresenta as primeiras incursões investigativas de Comte. O filósofo iniciou seus estudos em matemática e física na Escola Politécnica de Paris, onde conheceu personalidades importantes como Henri de Saint-Simon e Charles Fourier, que influenciaram suas ideias sobre a organização da sociedade e o papel da ciência na solução dos problemas humanos.

O terceiro capítulo, "O Positivismo de August Comte". Nele, o fundador do positivismo, uma corrente filosófica que defende a aplicação do método científico em todas as áreas do conhecimento humano. Para ele, a ciência era a única forma de se chegar ao conhecimento verdadeiro portanto, deveria ser o fundamento da organização social. Comte propôs a criação de uma nova ciência, a sociologia, que teria como objetivo estudar as leis

que regem a sociedade e orientar a ação política. O capítulo posterior, "O positivismo religioso", Comte também propôs a criação de uma religião positivista, que teria como objetivo substituir as religiões tradicionais, consideradas pelo filósofo como formas primitivas de conhecimento. A religião positivista seria baseada na adoração da Humanidade e na celebração dos grandes homens que contribuíram para o progresso da humanidade. Essa ideia gerou polêmica e foi bastante criticada por muitos pensadores da época.

O último capítulo do aludido livro, "O Positivismo no Brasil"

.O positivismo teve grande influência no Brasil do final do século XIX e início do XX. O filósofo brasileiro, Miguel Reale, foi um dos principais representantes do positivismo no país. Além disso, a filosofia positivista teve grande influência na criação da República brasileira, em 1889, e em sua primeira Constituição.

Em síntese, o livro "August Comte" apresenta de forma clara e objetiva a vida e obra desse

importante filósofo francês. Comte foi um pensador visionário que deixou um legado importante para a história do pensamento ocidental, especialmente no que diz respeito à valorização da ciência e à aplicação do método científico em todas as áreas do conhecimento humano, destacando suas contribuições para o desenvolvimento do positivismo e da sociologia.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	19
CONTEXTO HISTÓRICO	21
O INÍCIO DOS ESTUDOS	24
O POSITIVISMO DE AUGUST COMTE	28
O POSITIVISMO RELIGIOSO	33
O POSITIVISMO NO BRASIL	39
CONCLUSÃO	43
REFERENCIAS	45
ÍNDICE REMISSIVO	48

AUGUST COMTE

RESUMO

O texto aborda a figura de August Comte, um filósofo francês nascido no final do século 18, que é reconhecido por ter sintetizado a necessidade de uma ciência que estudasse a sociedade (Sociologia) e por ter fundamentado a teoria positivista. A teoria positivista de Comte se baseava na observação e no entendimento da natureza através do conhecimento científico, e ele desenvolveu a Lei dos três estados, que se referia aos três estágios de desenvolvimento do conhecimento da humanidade. Comte é considerado o pai da Sociologia e do método positivista, e serviu de inspiração para muitos outros pensadores, incluindo Durkheim, que criou seu próprio método operatório para a Sociologia. Comte acreditava que existem regras que regem as ciências humanas, e que a natureza se sobrepõe às ações humanas, ou seja, existe um caminho natural para a evolução da sociedade.

Palavras- chave: Conhecimento científico. Sociedade. Sociologia. Teoria Positivista.

ABSTRACT

The text addresses the figure of August Comte, a French philosopher born at the end of the 18th century, who is recognized for having synthesized the need for a science that studied society (Sociology) and for having founded the positivist theory. Comte's positivist theory was based on observing and understanding nature through scientific knowledge, and he developed the Law of the Three States, which referred to the three stages of development of human knowledge. Comte is considered the father of sociology and the positivist method, and served as an inspiration to many other thinkers, including Durkheim, who created his own operative method for sociology. Comte believed that there are rules that govern the human sciences, and that nature prevails over human actions, that is, there is a natural path for the evolution of society.

Keywords: Scientific knowledge. Society. Sociology. Positivist Theory.

RESUMEN

El texto aborda la figura de August Comte, filósofo francés nacido a finales del siglo XVIII, a quien se le reconoce haber sintetizado la necesidad de una ciencia que estudiara la sociedad (la Sociología) y haber fundado la teoría positivista. La teoría positivista de Comte se basaba en la observación y comprensión de la naturaleza a través del conocimiento científico, y desarrolló la Ley de los Tres Estados, que se refería a las tres etapas de desarrollo del conocimiento humano. Comte es considerado el padre de la sociología y del método positivista, y sirvió de inspiración a muchos otros pensadores, incluido Durkheim, quien creó su propio método operativo para la sociología. Comte creía que existen reglas que rigen las ciencias humanas, y que la naturaleza prevalece sobre las acciones humanas, es decir, existe un camino natural para la evolución de la sociedad.

Palabras clave: Conocimiento científico. Sociedad. Sociología. teoría positivista.

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

August Comte, nascido ao final do século 18 na França, foi um filósofo que ficou conhecido por sintetizar a necessidade de uma ciência que estudasse a sociedade (Sociologia) e por ter fundamentado a teoria positivista.

A teoria positivista para Comte se resumia à observação e ao entendimento da natureza através dos trabalhos e conhecimentos científicos e, para tanto, ele desenvolveu o que chamou de Lei dos três estados ev (uma referência aos três estágios de desenvolvimento do conhecimento da humanidade).

Por esses motivos August é considerado o pai da sociologia e fundador do método positivista, servindo de inspiração para muitos outros que vieram depois, entre eles Durkheim que criou um método de operação próprio para a sociologia. Para Comte, existem regras que ditam as ciências humanas em que a natureza se sobrepõe às ações humanas, ou seja, "existe um caminho natural para a evolução da sociedade"

CONTEXTO HISTÓRICO

CONTEXTO HISTÓRICO

Comte nasceu na França em 1792, um período marcado por intensas mudanças e revoluções em toda a região, entre esses grandes eventos podemos destacar a revolução francesa, que terminou ao final do século 18 e a revolução industrial, impulsionada no começo do século 19.

A Revolução francesa, marcou o fim do regime absolutista na França, derrubando com a figura do rei como alguém que deve governar o povo pela vontade divina, indo ao encontro do pensamento positivista de August, que era contra qualquer tipo de misticismo e buscava uma explicação mais racional para as relações sociais. Mesmo sendo de família monarquista ele acreditava que os ideais republicanos abririam caminho para uma nova era em que a ciência e as tecnologias poderiam se desenvolver com plenitude

Além disso, caos político e o cenário de miséria deixado após a revolução francesa em conjunto com o grande

crescimento populacional dos grandes centros impulsionado pela revolução industrial foi amplamente estudado por Comte em busca de identificar e propor soluções para combater tais problemas².

Fortemente influenciado pelo modelo de pensamento iluminista, ele acreditava e pregava o uso da razão e do pensamento científico para explicar e entender o mundo e as relações entre os seres que vivem nesse mundo.

O INÍCIO DOS ESTUDOS

O INÍCIO DOS ESTUDOS

De seus próprios escritos, pode-se inferir que o fato mais importante de sua infância foi o ingresso, como interno, no Liceu de Montpellier, em 1806, aos nove anos de idade, lá permanecendo até os quinze anos. (PUC-RIO)

August estudou na Faculdade de Medicina de Montpellier e na Escola Politécnica de Paris, sendo expulso desta em 1817 por liderar um motim de alunos dentro da instituição². Como pode ser observado nesse trecho:

Em 1814, aos 16 anos, entrou na *Escola Politécnica*, fundada em Paris, em 1794, pela Convenção Nacional, instituída pela Revolução Francesa, onde se ensinava o pensamento mais avançado da época, principalmente em Ciências Naturais e Matemática, tendo em vista o desenvolvimento dessas ciências e suas implicações no aperfeiçoamento das técnicas. Entretanto, permaneceu apenas dois anos nessa instituição. Com a onda retrógrada que se espalhou pela Europa, a partir de 1816, a Escola Politécnica foi temporariamente fechada, por ter apoiado o retorno de Napoleão, acusada de jacobinismo e bonapartismo, e seus alunos foram licenciados. Porém, Comte foi excluído da referida instituição, por ter participado, como líder, de um incidente entre alunos e um inspetor. (PUC-RIO)

Após esse período, ele foi trabalhar como secretário de uma figura que seria de grande influência para os

seus pensamentos: Claude-Henri de Rouvroy, o Conde de Saint Simon.

O período em que esteve com o Conde Saint Simon, foi marcado por intensas mudanças tanto científicas quanto tecnológicas que acabaram por culminar na revolução industrial, resultando em uma mudança permanente no modo de produção e nas relações de trabalho, como exemplificado por PUC-RIO:

[...]levaram à primeira Revolução Industrial, caracterizada, principalmente, pelo avanço da mecanização, embora a divisão de trabalho também tenha tido um papel de grande relevo. Isso importa dizer que não se tratava de dividir o trabalho até a mecanização, mas sim, de substituir métodos artesanais por mecanizados, concomitantemente ao desenvolvimento desses métodos: a divisão do trabalho passa a ser determinada pela própria mecanização. Com a mecanização a vapor, os empresários intensificavam seus ganhos de produtividade em relação à produção artesanal.

Rouvroy era um filósofo francês progressista e autoproclamado socialista. Ele foi responsável por introduzir Comte no círculo intelectual de Paris naquela época e teve grande influência em alguns pensamentos de August, em especial a idéia de que a humanidade estaria em uma marcha constante para o seu

desenvolvimento, em que, por exemplo, defendia a idéia de que o sistema católico-feudal estaria em declínio e seria substituído as civilizações do ocidente por uma nova ordem social, que trocava a guerra e a teologia pela ciência e indústria. (PUC-RIO).

Após um período com Saint Simon houveram desentendimentos gerados por causa da autoria de alguns ensaios publicados o que levou ao afastamento de ambos. Nas primeiras obras de August, em que ainda era associado de Saint Simon, fica evidente a influência do mestre nas suas obras, porém mesmo nelas já é possível notar a idéia base dos seus pensamentos posteriores (PUC-RIO).

Além disso, também são influências de Simon a teoria da existência de leis sociais e o conhecimento científico como fator de aprimoramento do ser humano¹. Claude-Henri é tido como o primeiro a usar o termo positivismo para conceituar o cientificismo enquanto um método³.

O POSITIVISMO DE AUGUST COMTE

O POSITIVISMO DE AUGUST COMTE

Enquanto doutrina o positivismo tem a Matemática, a Física, a Química, a Astronomia, a Biologia e também a Sociologia como modelos científicos³ e de fundamental importância para a sua essência. Segundo SOUZA(2008):

Buscar uma moral antes de haver estudado segundo o método a situação humana é tão inútil quanto abordar a sociologia sem uma preparação biológica suficiente, ou a biologia sem a preparação físico-química que depende, por sua vez, evidentemente, dos estudos astronômicos e matemáticos.

Além disso, Auguste colocava que a educação e o conhecimento são os principais mecanismos para que se obtenha êxito no aperfeiçoamento da sociedade, e apostava fortemente na participação maior de cientistas como pilares dessa sociedade, como observado no seguinte trecho:

Comte acreditava que a verdadeira renovação deveria primeiramente ser teórica, pois os pensamentos e sentimentos deveriam ser transformados antes de qualquer ação prática. Ele entendia que todas as tentativas anteriores teriam naufragado por não observarem essa trajetória, ao criarem constituições, leis, instituições sociais, sem que as pessoas estivessem preparadas para isso. Assim, seria necessária, em primeiro lugar, a disseminação da ciência, de modo a formar uma corporação de cientistas, que teriam

por missão reformar os pensamentos e sentimentos, o que, por sua vez, levaria espontaneamente às novas formas mais avançadas de instituições sociais. (PUC-RIO)

Para o positivismo de Comte, a lógica aplicada às investigações de qualquer ciência, sejam elas exatas ou sociais, deve ser a mesma⁴. Comte pregava um posicionamento científico para o pensamento filosófico, apontando para a necessidade de utilizar a razão como base para qualquer área do conhecimento⁴.

A metodologia básica positivista é a **observação dos fenômenos**. Uma observação sem qualquer tipo de preconceito, buscando unicamente entender e formular explicações e respostas sobre o fenômeno em questão. De acordo com PENNA (sem data):

Os fundamentos do positivismo consistem na busca de uma explicação geral diante de um fenômeno derivado da industrialização: a crescente especialização. Comte procurou fazer de sua filosofia um instrumento para manter plena a perspectiva do geral, da visão macro. Fundou, assim, a física social, nome que ensejou o aparecimento da sociologia [...]

Nesse modelo, se dá importância especial à observação em detrimento da imaginação dos fatos, desconsiderando e descartando todo conhecimento que não possa ser

comprovado cientificamente³, ou seja, deixando de lado o Misticismo como forma de explicação.

Além disso, essa observação permitiria, em parte, antever o que aconteceria com o passar do tempo, como explica PENNA (sem data) "Para Comte, só existiria verdadeiramente ciência no caso de os fenômenos permitirem, a partir da observação das relações e de suas manifestações, antever os desdobramentos futuros. A previsão, portanto, criaria a possibilidade de se perceber com alguma antecendência as etapas da evolução histórica..."

Para Comte, o conhecimento da humanidade passa por três processos até chegar, de maneira natural, ao positivismo que, para ele, era o que o ser humano tinha criado de mais profundo e organizado já que observava e entendia a natureza com base no conhecimento científico com o intuito de explicar a sua teoria positivista ele estabeleceu a Lei dos três estados, que descrevia os estágios de desenvolvimento do conhecimento da humanidade¹.

- 1- **Estado teológico:** o estado mais primitivo do desenvolvimento intelectual da humanidade, em que os seres humanos buscavam explicar os fenômenos ao seu redor como obra de seres sobrenaturais e misticismos, de tal modo que os fenômenos não eram compreendidos, mas apenas atribuídos às vontades de seres que estavam além da compreensão.
- 2- **Estado metafísico:** nesse ponto de desenvolvimento tem início a Filosofia¹, a humanidade passa a questionar o misticismo, buscando explicações através do conhecimento e de especulações filosóficas, vindo a não aceitar a simples vontade de uma entidade como explicação para tais fenômenos, mas ainda carecendo de observação da própria natureza, ficando apenas no campo da teoria.
- 3- **Estado positivo:** Para Comte esse seria o estágio mais desenvolvido da humanidade. Esse é o ponto em que a humanidade passa a buscar explicações sobre os fenômenos através do conhecimento científico em conjunto com a observação da própria natureza. A partir disso haveria o desenvolvimento das ciências e de um modelo de ver o mundo como algo que está dado fisicamente, pouco suscetível a mudanças pela vontade humana. Esse estado seria marcado pela física e pela biologia além da busca incessante pelo progresso.

Vale ressaltar também que, para Comte, o próprio rumo que a sociedade toma é algo pouco suscetível às vontades humanas, nas palavras de SOUZA (2008) "Neste sentido, a evolução social é vista por Comte como estando sujeita a leis naturais que não podem ser modificadas pela natureza humana".

O POSITIVISMO RELIGIOSO

O POSITIVISMO RELIGIOSO

A partir de 1846 toda sua vida e obra passaram a ter um sentido religioso. Comte desliga-se do magistério e dedica-se mais às questões espirituais, abandonando o catolicismo e fundando o que ele viria a chamar de a *Religião da Humanidade* ⁵.

Com a obra "*Sistema de Política Positiva*" (1851-1854), Auguste Comte criou a Religião da Humanidade, ou a religião positiva. Ela tem a seguintes diretrizes: "*O Amor por princípio e a Ordem por base; o Progresso por fim*" ³.

Em 1847, Comte fundou a **Religião da Humanidade** ou **Religião Positiva**, uma doutrina que se baseava na ideia de que a **ciência** deveria organizar cada aspecto da vida social. A sua intenção era substituir as religiões tradicionais por uma nova doutrina que levasse a sociedade ao **pleno avanço científico, tecnológico, moral e social** ².

A grande inovação de Comte foi perceber a religião como algo voltado para a Humanidade, e o movimento decorrente dessa nova abordagem percorrerá por dois

caminhos, um em direção à secularização do religioso e outro na direção da sacralização da esfera civil. A grande inovação de Comte foi perceber a religião como algo voltado para a Humanidade, e o movimento decorrente dessa nova abordagem percorrerá por dois caminhos, um em direção à secularização do religioso e outro na direção da sacralização da esfera civil. (MARTINS, 2012)

A religião positivista, ao contemplar a unidade social voltada para a questão da obtenção de consenso universal como pré-requisito da felicidade e aperfeiçoamento pessoal e social, se torna uma religião para toda a humanidade. (MARTINS, 2012)

Essa religião também teria um ser/entidade suprema, que seria a personificação da humanidade, tendo sua força advinda do conjunto das inteligências de todas as gerações, do passado, presente e futuro, que teriam como objetivo aperfeiçoar a espécie humana²

Um dos pontos primordiais da religião positivista é o enfoque no altruísmo, ou seja, na capacidade de se doar aos outros, além de tentar imbuir um certo sentimento de sossego e submissão. "A religião positivista para Auguste Comte tinha um

caráter eminentemente moral por incutir na grande massa popular ideias teóricas de ordem e submissão". (MARTINS, 2012).

Essa nova fase de Comte não foi bem vista por vários de seus seguidores, que não podiam conceber a idéia de o passional vir antes do racional, levando muitos deles a se afastarem de August, inclusive com alguns julgando que ele havia tido outra crise de sanidade mental. Como dito por PUC-RIO:

Com essa nova fase, perdeu a maioria de seus seguidores racionalistas, como John Stuart Mill e Emile Littré, que não aceitaram que o amor universal fosse a solução para os problemas sociais da época e tampouco concordaram com a criação da *Religião da Humanidade*, da qual Comte se proclamou o Sumo Sacerdote. Emile Littré atribuía essa fase da vida do filósofo a um novo distúrbio mental pelo qual ele estaria passando pois, para Littré, o antigo arauto do estágio positivo havia retrocedido à fase teológica.

Falar da religião positivista de Comte sem falar da figura de Clotilde de Vaux se faz impossível. "Clotilde de Vaux se não foi exatamente a

causa de Comte passar a enfatizar o elemento sentimental em detrimento do intelectual, ao menos potencializou o empenho deste em complementar o seu grande sistema filosófico positivista, ao criar a Religião da Humanidade” (MARTINS 2012).

No mesmo ano de 1844, em outubro, conheceu a irmã do matemático Maximilien Marie, um de seus antigos alunos, Clotilde de Vaux, por quem se apaixonou e que dali para frente exerceria uma influência muito grande, não só em sua vida sentimental, mas também em seus pensamentos filosóficos. (PUC-RIO)

Clotilde encarna a figura feminina que tem os diálogos com o sacerdote, além de ser a musa inspiradora de Comte que, apesar de separado da esposa não estava divorciado, uma vez que o divórcio na França daquela época era algo quase impossível e portanto, apesar de nutrir muitos sentimentos por ela, não pode ter outro relacionamento se não o de amizade.

Como dito por PUC-RIO:

Importa ressaltar que sua paixão nunca pôde se transformar em amor físico, uma

vez que, naquela época, na França, não havia a hipótese de divórcio, nem no caso do desaparecimento de um dos cônjuges, o que impediu Clotilde de Vaux de assumir qualquer compromisso com ele, que não fosse o de simples afeto e amizade. Esse fato o marcou de forma indelével, ante o seu temperamento passional[...]

Esse período marca uma reviravolta nas concepções de August, uma vez que passa a colocar a figura feminina em uma posição de destaque devido à sua natureza mais emotiva, o que era fundamental para uma melhor sociabilidade e coloca o homem em uma posição inferior pois sua natureza racional e inteligência egoística. (MARTINS 2012).

E, como qualquer outra, a Religião da Humanidade teve a sua liturgia, com os sacramentos positivistas, expostos de forma ordenada, em 1852, em sua obra doutrinária: *Catecismo Positivista ou Exposição Sumária da Religião Universal*. (PUC-RIO).

O POSITIVISMO NO BRASIL

O POSITIVISMO NO BRASIL

O modelo de pensamento de August se expalhou por toda a Europa e além, influenciando os modelos sociais e políticos globais e , no Brasil, não foi diferente.

Na dinâmica social, o positivismo prega a divisão em classes, e preocupa-se em enfrentar o individualismo da sociedade liberal, através da ordem e do progresso, considerados os ideais básicos de todo sistema político. Os paradigmas positivos tiveram ampla acolhida na Europa, e também em várias regiões fora do continente, como no Brasil. O país, que passava por profundas transformações no final do Oitocentos, utilizou-se do pensamento positivista para embasar movimentos políticos e sociais que fervilhavam na nação que se formava. O positivismo teve, principalmente, papel de destaque como referencial para a campanha pela abolição da escravatura e a para o desenvolvimento do republicanismo. ⁶

Após a queda do modelo colonial no brasil, o governo passou para o modelo de governo presidencialista e o primeiro presidente foi Marechal Deodoro da Fonseca que tinha alguns ideais alinhados com o posiivismo.

Como colocado por SANTOS 2015:

O positivismo possibilitou um grande desenvolvimento ideológico, político e

social para o Brasil, introjetando uma real importância na evolução das ideias questionativas. Alguns dos propagandistas republicanos eram positivistas e, nos primeiros dias se seguiram a queda do Império, ocuparam posições importantes na administração pública. Podemos afirmar que toda a preparação teórica de implantação de República foi feita sob o patrocínio do positivismo. A influência da doutrina de Comte ficou marcada definitivamente na bandeira brasileira pelo lema "Ordem e Progresso".

A legitimação da República recém instaurada utilizou-se de diversos elementos constantes da doutrina positivista, e teve como ápice de sua influência a inscrição do lema "Ordem e Progresso" na bandeira nacional. A ideia para a constituição da bandeira foi dada por Teixeira Mendes, então presidente do Apostolado Positivista do Brasil, com colaboração de Miguel de Lemos e de Manuel Pereira Reis, catedrático de astronomia da Escola Politécnica. Representavam-se, assim, os ideais republicanos, que tinham como intuito primordial promover a ordenação e o desenvolvimento do país, buscando escapar do atraso representado pelo extinto governo imperial".⁶

Mais recente a história do Brasil temos alguns ideais de Vargas que vão ao encontro do pensamento positivista, como por exemplo a implementação de leis trabalhistas que visavam ao "melhor funcionamento da sociedade".

Na literatura brasileira também podem ser encontradas orientações positivistas, como pode ser visto em

obras como: "o mulato", "o Cortiço" e "Casa de pensão" de Aloísio de Azevedo (SANTOS 2015).

Essas obras retratam a sociedade de uma forma despida de idealismos, proporcionando uma melhor observação da realidade, o que nos leva ao que Comte chamava de "Física Social" (SANTOS 2015).

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

August Comte foi um dos motores para o modelo de explicação racional dos fatos, explicando os fenômenos através de racionalidade e buscando comprová-los através das suas observações, além de deender uma certa ordem natural para os acontecimentos, ou seja, uma certa sequência de fatos resultaria em um determinado acontecimento e essa sequência sofreria pouca ou nenhuma influência da vontade humana.

Mais adiante em sua vida desenvolveu o que ele chamou de religião positivista o que, em certos aspectos, ia de encontro aos seus pensamentos anteriores, resultando em certa descrença por parte de alguns dos seus seguidores.

Porém, o seu modelo de pensamento influenciou as mais diversas nações, inclusive a brasileira, sendo constatado pelo lema da nossa bandeira "ordem e progresso", que é uma das idéias centrais do positivismo.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

1. <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/auguste-comte.htm>. Acessado em 10/10/2021
 2. <https://www.historiadomundo.com.br/idadecontemporanea/auguste-comte.htm>. Acessado em 10/10/2021
 3. <https://www.todamateria.com.br/positivismo/>. Acessado em 13/10/2021
 4. https://www.educabras.com/vestibular/materia/filosofia/aulas/auguste_comte_e_o_positivismo. Acessado em 13/10/2021
 5. <https://www.sabedoriapolitica.com.br/filosofiapolitica/filosofia-contempor%C3%A2nea/auguste-comte/>. Acessado em 30/10/2021
 6. <http://bndigital.bn.br/francebr/positivismo.htm>. Acessado em 19/12/2021
- PENNA, L. A. *POSITIVISMO*, disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/POSITIVISMO.pdf>, acessado em 20/10/2021
- SOUZA, R. L. DE S. A ordem e a síntese: aspectos da sociologia de Auguste Comte. *Revista Cronos*, v. 9, n. 1, 30 abr. 2012.
- O Positivismo de Auguste Comte - Maxwell <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br>, acessado em 26/10/2021
- MARTINS, G.P. ANAIS DO III ENCONTRO NACIONAL DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES -ANPUH - Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades. IN: *Revista Brasileira de História das Religiões*. Maringá (PR) v. III, n.9, jan/2011. ISSN 1983-2859. Disponível em <http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pub.html>, acessado em

27/10/2021

SANTOS, I.R. O PAPEL DO POSITIVISMO E INFLUÊNCIAS.
Disponível em: <https://juridicocerto.com/p/ivonildo-reis-santo/artigos/o-papel-dopositivismoeinfluencias-1681>, acessado em 19/12/2021.

ÍNDICE REMISSIVO

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acontecimento, 44
Acontecimentos, 44
Acreditava, 22
Afastamento, 27
Altruísmo, 35
Alunos, 25
Amizade, 37
Aperfeiçoamento, 29
Aperfeiçoar, 35
Aprimoramento, 27
Área, 30
Artesanal, 26
Astronomia, 41
Astronomia, 29

B

Bandeira, 44

Bonapartismo, 25

Brasil, 40

C

Caminho, 20
Centrais, 44
Ciência, 20, 29
Ciências, 25
Cientificismo, 27
Científico, 27, 30,
31, 32, 34
Científicos, 20
Civil, 35
Civilizações, 27
Colocado, 40
Compreensão, 32
Conceituar, 27
Concomitantemente, 26

Conhecimento, 30

Constatado, 44

Corporação, 29

Cortiço, 42

Crescimento, 23

Crise, 36

D

Declínio, 27

Derrubando, 22

Descartando, 30

Descrença, 44

Desenvolveu, 20

Desenvolvimento, 31,

32

Destaque, 38

Diretrizes, 34

Disseminação, 29

Distúrbio, 36

Divorciado, 37

Divórcio, 38

Doutrina, 34

Doutrinária, 38

Durkheim, 20

E

Egoística, 38

Entendimento, 20

Época, 38

Escritos, 25

Espirituais, 34

Estados, 20

Estágios, 20, 31

Evidente, 27

Evolução, 20, 32

Exerceria, 37

Existência, 27

Explicação, 31

Explicações, 30

Explicar, 23

F

Família, 22

Feminina, 37
Fenômenos, 30
Filosófico, 30, 37
Filósofo, 20
Fisicamente, 32
França, 20
Futuros, 31

G

Gerações, 35
Governo, 40, 41

H

Hipótese, 38
Humana, 32
Humanas, 20
Humanidade, 26, 31,
32, 35

I

Ideais, 40
Idéias, 44
Identificar, 23
Imaginação, 30
Importância, 29
Importantes, 41
Incessante, 32
Inclusive, 44
Indústria, 27
Industrial, 23
Inferior, 38
Influência, 25
Influenciando, 40
Influências, 27
Influenciou, 44
Inspetor, 25
Instituições, 30
Intelectual, 26
Inteligência, 38
Intensas, 26
Investigações, 30

L

Lei, 31

Leis, 29

Liturgia, 38

M

Magistério, 34

Mecanização, 26

Mestre, 27

Método, 27

Miséria, 22

Misticismo, 22, 32

Modelo, 23, 40

Modificadas, 32

Moral, 34

Motores, 44

Mulato, 42

Mundo, 23

N

Natural, 20, 31

Natureza, 20, 32

Necessidade, 20

O

Obra, 34

Observação, 20, 30, 42

Observado, 25, 29

Obtenção, 35

Organizar, 34

P

Passional, 36

Passional, 38

Pensamento, 22

Pensamentos, 30

Pensão, 42

Permitiria, 31

Plenitude, 22

Posiivismo, 40

Positiva, 34

Positivismo, 44

Positivista, 20, 31,

44

Positivistas, 41

Possível, 27
Potencializou, 37
Preconceito, 30
Preparadas, 29
Presidente, 41
Primordiais, 35
Proclamou, 36
Produção, 26
Profundo, 31
Progresso, 32, 44

Q

Questão, 30

R

Racional, 44
Racionalidade, 44
Racionalistas, 36
Região, 22
Relacionamento, 37
Relações, 31
Religião, 38

Religioso, 34
Republicanos, 22
Reviravolta, 38
Revolução, 22, 26

S

Sanidade, 36
Secularização, 35
Sentimental, 37
Sentimentos, 37
Sequência, 44
Simples, 32
Sintetizar, 20
Sobrenaturais, 32
Sociais, 30
Social, 27, 34
Social, 42
Sociedade, 20, 29
Submissão, 35, 36
Substituir, 34
Suscetível, 32

T

Tecnológicas, 26

Tecnológico, 34

Temperamento, 38

Teologia, 27

Teológica, 36

Teoria, 20, 32

Trabalho, 26

Tradicionais, 34

Transformados, 29

U

Unicamente, 30

Utilizar, 30

V

Verdadeiramente, 31

Vista, 32

CBL



9786584809819